

CNPJ: 53.454.971 /0001-78 IE: Isenta
CONSEAS 0417/01- COMAS 729/07 - CMDCA 286/94
Utilidade Pública Federal: Dec. 705, I - 02/05/11
Utilidade Pública Estadual: Dec. 14.292 - 22/12/11
Utilidade Pública Municipal: Dec. 51.721 - 18/08/10



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO CALENDÁRIO 2017

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE BOM PASTOR

C.N.P.J. 53.454.971/0001-78

Rua César Domenico, 85 – Conjunto José Bonifácio – Itaquera – São Paulo – SP
CEP 08255-480 – Telefone: (11) 2521.3007

E-mail: bpastor@domboscoitaquera.org.br

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE 2017

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE BOM PASTOR	
CNPJ: 53.454.971/0001-78	
Endereço: Rua César Domenico, 85 – José Bonifácio – Itaquera	
Cidade/ UF: São Paulo / SP	
Telefone: (0XX11) 2521.3007	Fax: (0XX11) 2205.1109
E-mail bpastor@domboscoitaquera.org.br	
Reconhecimento de Utilidade Pública Federal Decreto nº 705, I de 02 de maio de 2011	
Reconhecimento de Utilidade Pública Estadual Lei nº 14.292 de 22 de dezembro de 2010	
Reconhecimento de Utilidade Pública Municipal Decreto nº 51.721 de 18 de agosto de 2010	

DOCUMENTO LEGAL DE REGISTRO

Número do Registro no livro: 50272
Número: 50272
Cartório: 3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica “Adalberto Netto”
Município/ UF: São Paulo – SP
Data do Registro: 13/12/83

II. COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: Arcangelo Longo		
Cargo: Diretor Presidente		Profissão: Religioso
CPF: 262.280.258-72	RG: 4.517.185-3	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Genésio Dalmonico		
Cargo: Diretor Vice Presidente		Profissão: Religioso
CPF: 789.066.958-53	RG: 14.398.795	Órgão Expedidor: SSP - SP

Nome do Diretor: Rosalvino Morán Vinayo		
Cargo: Diretor Tesoureiro		Profissão: Sacerdote
CPF: 121.151.138-79	RG: RNE W057618-6	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Neusa Maria Saraiva		
Cargo: Diretor Secretário		Profissão: Aposentada
CPF: 509.901.108-00	RG: 6.383.499	Órgão Expedidor: SSP-SP

MANDATO DA ATUAL DIRETORIA

Início: 18/07/2012	Término: 18/07/2018
-----------------------	------------------------

III. REGISTRO DA ENTIDADE:

“A Associação Beneficente Bom Pastor”, através do artigo 1º do Estatuto Social, é uma associação civil, de natureza beneficente, filantrópica e religiosa, sem fins econômicos e ou lucrativos, de caráter assistencial social e educacional, constituída sob a moral cristã, dotada de personalidade jurídica desde 22 de fevereiro de 1983 e com Estatuto Social primitivo registrado no 3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca Capital do Estado de São Paulo no Livro de nº 50.272 e inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) do Ministério da Fazenda sob o nº 53.454.971/0001-78.

IV. CARÁTER DA ENTIDADE

Artigo 1º - A Associação Beneficente Bom Pastor é uma associação civil, de natureza beneficente, filantrópica e religiosa, sem fins econômicos e ou lucrativos, de caráter assistencial social e educacional.

V. OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

Artigo 3º - A Associação Beneficente Bom Pastor tem por finalidade prioritária a assistência social, como também a assistência educacional, por meio do amparo, proteção e desenvolvimento da criança, do adolescente, do jovem e do adulto, com a prestação de serviços de defesa dos direitos sociais, de acolhida e proteção social, da concessão de auxílios financeiros e materiais, da complementação da renda familiar, de fomento ao convívio familiar, comunitário e social e, conseqüentemente da proteção social da pessoa humana.

VI. PLANO ESTRATÉGICO

Apresentamos os principais pontos do Plano Estratégico da Associação Beneficente Bom Pastor, formulado em 2005 e que continuou em execução até 2017, passando por algumas revisões.

VISÃO

Manter a solidez, credibilidade e respeito, expandindo sua ação socioeducativa e pastoral do trabalho juvenil e familiar, para outras regiões mais carentes, com planejamento estratégico prévio e análise do redimensionamento.

MISSÃO

Contribuir com a construção de uma sociedade justa, humana e igualitária, por meio de atividades socioeducativas que visem à melhoria da qualidade de vida e o pleno exercício da cidadania das famílias em situação de vulnerabilidade, exclusão ou risco social e pessoal.

VOCAÇÃO

A Associação Beneficente Bom Pastor está vocacionada para realizar atividades socioeducativas que envolvam a mobilização de comunidades, a articulação com o poder público, ações voltadas para a juventude e pessoas em situação de vulnerabilidade, exclusão ou risco social e pessoal na medida em que dispõe de um sólido modelo de educação (o Sistema Preventivo, proposta pedagógica de Dom Bosco, baseada na presença contínua e no trinômio razão-religião-amor) e de uma rede (Rede Salesiana de Ação Social) com infraestrutura própria e equipes treinadas para o trabalho social.

PRINCÍPIOS E VALORES

- Trabalhar pelo bem comum, para a vida e pela dignidade humana;
- Atuar tendo como instrumentos a fraternidade e a solidariedade;
- Colocar a ética na orientação de todas as suas atividades e relações com beneficiários, apoiadores e parceiros;
- Valorizar o trabalho de todos aqueles que se empenham para atender pessoas em situação de vulnerabilidade;
- Utilizar a educação como sistema de prevenção para crianças e jovens;
- Respeitar a diversidade de ideias, crenças e pessoas;
- Concentrar sua atuação no trinômio razão- religião - afetividade.

DESAFIOS

- SUSTENTABILIDADE
- COMUNICAÇÃO
- TRABALHO EFETIVO COM A FAMÍLIA
- COMPROMETIMENTO E QUALIFICAÇÃO DOS EDUCADORES
- VOLUNTARIADO
- ARTICULAÇÃO REGIONAL
- AVALIAÇÃO

A família é o foco de todo este plano, sendo considerada “sujeito” e não mera beneficiária do trabalho socioeducativo, muito menos “problema”. Dessa forma, ela passa a ser o eixo articulador de todos os serviços e programas existentes, sendo a principal preocupação e fonte inspiradora da ação social.

Sabendo do desenvolvimento por que passa a cidade de São Paulo, particularmente, a Zona Leste, onde a Associação Beneficente Bom Pastor se situa, desenvolvimento este em que tivemos papel fundamental na participação e articulação, a nossa visão é pautada na apropriação desse desenvolvimento por parte das famílias atendidas, de forma a não serem expulsas pelo mesmo.

Dessa forma, há um trabalho preventivo e educativo, junto à comunidade, pautado nos princípios de Dom Bosco que se fundamenta no respeito e atendimento aos direitos inerente à pessoa humana, na proteção integral, assegurando-se todas as oportunidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Esse trabalho representa o respeito às relações humanitárias, acredita na promoção da criança, do adolescente, do jovem, do adulto, do idoso e da família como um todo. Visa à formação social e o desenvolvimento das aptidões culturais, profissionais, artísticas e esportivas. Além de estar em plena sintonia com as Metas do Milênio da ONU, especialmente as seguintes: Acabar com a fome e a miséria e Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

É importante reforçar que o sucesso da atuação tem sido conquistado com a credibilidade de muitos parceiros que têm investido no trabalho realizado. Assim sendo, os objetivos propostos são plenamente alcançados, por meio do envolvimento e compromisso de todos os colaboradores, norteados por ações para atingir as metas dos vários serviços e programas.

VI. ATIVIDADES REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2017

A “Associação Beneficente Bom Pastor” desenvolve serviço específico de educação, nos termos regulamentados pela Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional, bem como demais legislação pertinente. De forma complementar, em atendimento ao seu plano estratégico, é desenvolvido um programa de acompanhamento familiar.

Em 2017, foram atendidas 370 pessoas, realizados 69.141 atendimentos e servidas 269.400 refeições.

SERVIÇO – CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Descrição:

A Associação Beneficente Bom Pastor administra dois Centros de Educação Infantil em Itaquera – Distrito de José Bonifácio, periferia da Zona Leste da Cidade de São Paulo, conveniados com a Secretaria Municipal de Educação: CEI 1 - Creche Nogueira Sudeste e CEI 2 - Creche José Bonifácio.

A Educação Infantil tem como objetivo geral a promoção do desenvolvimento integral da criança de 0 a 3 anos, no despertar de suas capacidades cognitivas, físicas, emocionais, estéticas, éticas para favorecer e qualificar sua inserção social. Nossa meta a ser atingida baseada no Sistema preventivo e nos Direitos Humanos tem como expectativa desenvolver um ser humano atuante, democrático, livre, crítico, e autônomo, orientado e incentivado a reconhecer-se como cidadão de direitos.

Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação definiu a Educação Infantil (creches e pré-escolas) como a primeira etapa da Educação Básica. Esta definição representou um avanço importante no sentido de explicitar o dever do Estado com a educação das crianças e garantir o direito da população de até quatro anos de idade às políticas educacionais de qualidade.

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. Tais práticas são efetivadas por meio de relações sociais que as crianças desde bem pequenas estabelecem com os professores e as outras crianças e afetam a construção de suas identidades.

As propostas curriculares da Educação Infantil garantem que as crianças tenham experiências variadas com as diversas linguagens, reconhecendo que o mundo no qual estão inseridas, por força da própria cultura, sendo amplamente marcado por imagens, sons, falas e escritas. Nesse processo, é valorizado o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis. No cotidiano dos Centros de Educação Infantil Bom Pastor, as crianças vivenciam através da linha do tempo diferentes situações de aprendizagem, por meio de recursos físicos, e materiais disponíveis nas unidades.

O objetivo da linha do tempo é proporcionar às crianças oportunidades de explorar todos os espaços e diversidade de materiais disponíveis, fazendo com que o tempo vivido favoreça ao educando aprender e se desenvolver plenamente.

No horário das refeições há o envolvimento e apoio dos profissionais do CEI para acompanhamento e incentivo a aceitação do alimento rejeitado pela criança. As crianças de dois a três anos recebem e são orientados ao sistema de alimentar-se em self-service, e são acompanhadas enquanto se alimentam considerando a capacidade de escolha da criança como um princípio didático para o desenvolvimento e crescimento de sua autonomia.

No processo de construção do conhecimento as crianças se utilizam de diferentes linguagens, que possibilitam desenvolver sua criatividade, propiciando meios para que a criança demonstre suas idéias e hipóteses sobre o que sabem e o querem saber. Ensinar, transmitir, instruir, introduzir, refere-se ao comportamento do professor e não do aluno.

Para contribuir no desenvolvimento das capacidades infantis o currículo dos CEIs, é promovido e articulado o convívio social do indivíduo através do:

* **EDUCAR** - Em sua vida afetiva, a criança tem de um lado a necessidade de imitar e escolher seus modelos, mas de outro precisam expressar-se a sua maneira, serem aceitas e respeitadas, ouvidas e levadas em conta em seus pontos de vista, necessitam ser reconhecidas como pessoas distintas e que tem vida própria e potencial para uma progressiva autonomia, onde o EDUCAR fornece elementos para uma aquisição de linguagens

diversas com variados conhecimentos que ajudam na construção da sua própria identidade cumprindo seu papel de socializador.

***BRINCAR** - Para que as crianças possam exercer sua capacidade de criar é imprescindível que haja riqueza e diversidade nas experiências que lhe são oferecidas nas instituições, sejam elas mais voltadas às brincadeiras e aprendizagem que ocorrem por meio de uma intervenção direta e indireta.

***CUIDAR** - O cuidado é um ato em relação ao outro, e a si próprio, que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos. No cuidado precisa-se considerar principalmente, as necessidades das crianças que quando observada, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo, também fazendo necessários os princípios de promoção à saúde.

Objetivo:

Contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis, promovendo a socialização da criança por meio da construção de sua identidade e autonomia com base no Sistema Preventivo de Dom Bosco.

Público Alvo:

Crianças de 0 a 3 anos e onze meses de idade, de ambos os sexos.

Período de realização:

De fevereiro a dezembro, de segunda a sexta-feira, das 7h00 às 17h00.

Resultados obtidos:

- ✓ Promoção do desenvolvimento infantil em seus aspectos físico, afetivo, cognitivo e moral, contribuindo para a construção do conhecimento sobre si e o mundo.
- ✓ Desenvolvimento de atividades de educação, proteção, alimentação, saúde e lazer.
- ✓ Inserção da criança no Programa por meio de Banco de Dados da SME, solicitação do Poder Judiciário ou da Família.
- ✓ Estabelecer relação de amizade e afetividade entre crianças – família – educadores.
- ✓ Articulação do Projeto Político Pedagógico.
- ✓ Realização de Passeios, Mostras Culturais e Projetos diversos.
- ✓ Participação das famílias no trabalho educativo, por meio de reuniões, participação em eventos e festas.
- ✓ Capacitação continuada dos educadores.
- ✓ Articulação com diversos parceiros para manutenção e desenvolvimento do trabalho.

Nº de beneficiários atendidos de forma *gratuita em 2017*:

254 crianças. 100% de gratuidade. Tendo sido realizados 59.366 atendimentos e servidas 269.400 refeições.

PROGRAMA – ATENDIMENTO A FAMÍLIA

Descrição:

Esse programa visa nortear todo o trabalho com famílias atendidas pela Associação Beneficente Bom Pastor.

A família vem sofrendo em seu processo histórico, novas concepções do modelo de família nuclear (pais e filhos) para novas relações de alianças, definidas por Ângela Mendes de Almeida como um “grupo composto por certo número de pessoas ligadas por consanguinidade ou aliança ou uma representação social que os diversos grupos e sociedades fazem das relações de aliança e de consanguinidade”.

A família torna-se plenamente contemplada em tudo o que é desenvolvido, bem como a comunidade como um todo, por meio de várias ações realizadas, incluindo eventos de cunho cultural e sócio comunitários.

Objetivo:

Promover e desenvolver o protagonismo da família, resgatando sua história, tornando-a um agente de transformação social.

Público Alvo:

Famílias diversas inseridas nos Centros de Educação Infantil ou não.

Período de realização:

De segunda à sexta-feira, em horário comercial. Eventualmente, em eventos realizados nos finais de semana.

Resultados obtidos:

- ✓ Famílias participando efetivamente dos eventos da Instituição e da Comunidade.
- ✓ Famílias participando das formações e reuniões socioeducativas.
- ✓ Resgate da autoestima, senso crítico, com valorização das diferenças étnicas.
- ✓ Fortalecimento da amizade, solidariedade e vínculos familiares.
- ✓ Fortalecimento das famílias para o enfrentamento dos problemas do cotidiano.
- ✓ Inclusão de novas famílias nos serviços ofertados pela Obra Social Dom Bosco e outras Instituições.
- ✓ Viabilizar a aceitação da família e usuários para participar de tratamentos ou Grupos de Ajuda em Dependência Química, quando necessário.
- ✓ Realização das atividades destacadas abaixo:
 - ✓ Atendimento e orientação a Família;
 - ✓ Reuniões específicas.
 - ✓ Fortalecimento de parcerias com universidades e recursos da comunidade;
 - ✓ Entrega do Leite (Programa Viva Leite).

Nº. total de beneficiários atendidos:

Não é possível precisar o número de atendidos em todas as ações. Estamos revendo nossa forma de registro para a obtenção desse número.

No Programa Viva Leite, foram atendidas 116 famílias e realizados 5.775 atendimentos.

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita:

100% de gratuidade total.

VII. ORIGEM DOS RECURSOS

O trabalho desenvolvido fortaleceu-se por meio de parcerias com a comunidade, funcionários, colaboradores, organizações assistenciais internacionais, universidades e empresas privadas dos mais diversos segmentos. O Governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo, por meio de suas Secretarias, são grandes parceiros em diversos serviços.

EDUCAÇÃO:

- Convênios com a SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME, Órgão do Poder Executivo Municipal, com repasse de recursos de origem municipal, a seguir:
 - Centro de Educação Infantil Bom Pastor I (Creche Nogueira Sudeste);
 - Centro de Educação Infantil Bom Pastor II (Creche José Bonifácio);

Programa – atendimento a família:

- Convênio com a SECRETARIA ESTADUAL DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO CODEAGRO, a seguir: Programa Viva Leite.

OUTROS RECURSOS:

Recursos financeiros advindos de doações, tanto de pessoas jurídicas como pessoas físicas, por meio de depósitos em conta corrente bancária específica.

Recursos advindos de bazares e ações entre amigos.

VIII. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Os serviços e programas realizados pela Associação Beneficente Bom Pastor, têm abrangência territorial municipal (São Paulo), sendo priorizado o atendimento local.

A Associação Beneficente Bom Pastor, presente no bairro de Itaquera é composta por espaços educativos e comunitários distribuídos em dois endereços diferentes.

O perfil da clientela atendida evidencia pessoas desprovidas de boa educação, alimentação, diversão, qualificação profissional e sólida estruturação familiar. A comunidade é extremamente pobre, onde há baixa autoestima, autoconfiança e autonomia.

Há assim, a necessidade de um trabalho intenso de conscientização das famílias. Dessa forma, há um trabalho preventivo e educativo, junto à comunidade, pautado nos princípios de Dom Bosco que se fundamenta no respeito e atendimento aos direitos inerentes à pessoa humana, na proteção integral, assegurando-se todas as oportunidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Esse trabalho representa o respeito às relações humanitárias, acredita na promoção da criança, do adolescente, do jovem, do adulto, do idoso e da família como um todo. Visa à formação social e o desenvolvimento das aptidões culturais, profissionais, artísticas e esportivas. Além de estar em plena sintonia com as Metas do Milênio da ONU, especialmente as seguintes: Acabar com a fome e a miséria; Educação básica de qualidade para todos; Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

É importante reforçar que os resultados da atuação têm sido conquistados com a credibilidade de muitos parceiros que têm investido no trabalho realizado. Assim sendo, os objetivos propostos são plenamente alcançados, por meio do envolvimento e compromisso de todos os colaboradores, norteados por ações para atingir as metas dos vários serviços.

A cidade de São Paulo segundo o IBGE tem uma população aproximada de 11 milhões de habitantes. A cidade está dividida em 32 Prefeituras Regionais, subdivididas em 96 distritos, visando à descentralização política e garantia de investimentos, ações específicas e uma interação com as políticas setoriais.

O bairro de Itaquera, composto pelos distritos de Cidade Líder, José Bonifácio, Parque do Carmo e Itaquera, apresenta uma população de 523.848 habitantes, de acordo com o Observatório Cidadão (Rede Nossa São Paulo) baseados em Censos Demográficos do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Região de execução do objeto da parceria: Itaquera



Prefeitura Regional ¹	Distritos	Área (km ²)	População (2010)	Densidade Demográfica (Hab/km ²)
	Itaquera	14,60	204.871	14.032
Cidade Líder	10,20	126.597	12.411	
José Bonifácio	14,10	124.122	8.803	
Parque do Carmo	15,40	68.258	4.432	
TOTAL	54,30	523.848	39.678	

Os Indicadores sociodemográficos do censo de 2012 apontam um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio de 0,795 em Itaquera, que a coloca na 76ª posição entre os distritos da cidade².

IDH's do ano 2012

- IDH - médio: 0,795
- IDH - renda: 0,735
- IDH - longevidade: 0,743
- IDH - educação: 0,908

A média da idade dos cidadãos em Itaquera é 36,1 anos. Em se tratando de níveis sociais, na população do distrito há um predomínio da Classe C, pesquisa feita no ano de 2008 pela Folha de São Paulo.

CLASSES SOCIAIS	
A	1%
B	33%
C	58%
D	6%
E	1%

Ainda, conforme Mapa de Exclusão/Inclusão Social da Cidade de São Paulo e Mapa de Vulnerabilidade Social do Município de São Paulo, Itaquera apresenta maior concentração de grupos de: Média privação e presença de famílias adultas (grupo 4); Alta privação e presença de

¹ https://pt.wikipedia.org/wiki/Prefeitura_Regional_de_Itaquera consulta em 27/12/2017

² <https://pt.wikipedia.org/wiki/Itaquera> - consulta em 21/12/2017.

famílias jovens (grupo 5); Média-baixa privação e presença de famílias idosas (grupo 6); Alta privação e presença de famílias adultas (grupo 7). Em menor concentração, apresenta grupos de: Baixa privação e presença de famílias idosas (grupo 3) e Altíssima privação (grupo 8).

Estes indicadores revelam questões que estão para além de sua medida específica. Do mesmo modo, a renda per capita familiar têm múltiplas implicações para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, dificuldade no acesso a informações e serviços, limitações ao exercício da cidadania, interferindo diretamente nas condições de vida. Esse mesmo raciocínio se aplica a cada um dos itens analisados. Considerados em seu conjunto, e que captam uma grande diversidade de questões diretamente relacionadas à garantia dos direitos humanos.

Sabemos que as “famílias mais pobres tendem a experienciar inúmeras rupturas (corte nas trajetórias educacionais, empregos instáveis, trabalhos precários, alterações de moradias, rompimentos relacionais e outros) capazes de gerar a saída (temporária ou definitiva) de seus membros mais jovens, como no caso dos abrigamentos de crianças e adolescentes. Nessa condição, os papéis masculinos e femininos se tornam vulneráveis e realimenta-se o ciclo perverso de rupturas”. Como aponta Sarti:³

... as famílias pobres dificilmente passam pelos ciclos de desenvolvimento do grupo doméstico, sobretudo pela fase de criação dos filhos, sem rupturas (Neves, 1984, Fonseca, 1987 e Scott, 1990), o que implica alterações muito frequentes nas unidades domésticas. As dificuldades enfrentadas para a realização dos papéis familiares no núcleo conjugal, diante de uniões instáveis e empregos incertos, desencadeiam arranjos que envolvem a rede de parentesco como um todo, a fim de viabilizar a existência da família. (SARTI, 2003, p. 28).

Na região de Itaquera que compõem a Região Leste 2, onde têm subprefeituras⁴ com taxas de vulnerabilidade social acima da média da cidade, com as maiores proporções de áreas subnormais, a renda é um dos principais indicadores de fragilidade da população. A maior parcela da população é jovem. Conforme dados das famílias cadastradas no CadÚnico identificam-se em todas as subprefeituras casos de pessoas com deficiência e situação de trabalho infantil. As taxas de mortalidade por agressão da população, em geral, e homicídio de jovens do sexo masculino são os mais elevados da cidade, junto à Zona Sul. (VAZIOS SOCIOASSISTENCIAIS, 2013).

O território onde está implantado o CEI, conforme registros, apresenta famílias em situações de alta vulnerabilidade. A participação nas atividades desenvolvidas neste Serviço propicia aos usuários oportunidades de vivência e desenvolvimento social e educacional, por meio de atividades educativas, possibilitando a melhoria de sua qualidade de vida e contribuindo para a garantia de direitos.

A continuidade deste Serviço é de suma importância para o bairro, considerando a realidade populacional, bem como a demanda de crianças em situação de vulnerabilidade social, bem como a necessidade das suas famílias.

³ http://www.neca.org.br/images/Familias_Abrigadas_miolo.pdf

⁴ Atuais Prefeituras Regionais da cidade de São Paulo.

IX. DEMONSTRAÇÃO DA FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Visando transparência e qualidade dos serviços e atividades aqui desenvolvidas, a entidade estabeleceu mecanismos de avaliação dos mesmos, envolvendo todos os interessados como a comunidade, os beneficiários diretos e indiretos, equipe executora e os parceiros.

Diariamente, os usuários e suas famílias participam da avaliação sistemática das atividades, com possibilidade de apresentação de sugestões para a melhoria do trabalho. Além de existir a aplicação eventual de instrumentais próprios de avaliação para educandos, funcionários e familiares; cujos resultados são amplamente divulgados e discutidos com toda a comunidade educativa. Neste ano, em especial, fizemos uma ampla revisão do Plano Estratégico, elaborando o Plano Orgânico Local (POL), com todos os colaboradores.

Realizamos reuniões sistemáticas mensais com participação de todos os colaboradores (apoio, gerência e educadores), para avaliação e planejamento visando a melhoria da qualidade do atendimento. Além de reuniões extraordinárias conforme a necessidade de cada núcleo e da Associação como um todo.

Mensalmente, ocorreu a Capacitação continuada da Equipe de Trabalho, com profissionais específicos a fim promover o desenvolvimento da ação educativa. Do mesmo modo, ocorreram reuniões com as famílias dos educandos.

Toda a ação da Associação busca a articulação regional, sendo esse procedimento, inclusive, um eixo do Plano Estratégico.

O trabalho desenvolvido fortaleceu-se por meio de parcerias com a comunidade, funcionários, colaboradores, universidades e empresas privadas dos mais diversos segmentos. O Governo Estadual e a Prefeitura de São Paulo, por meio de suas Secretarias, são grandes parceiros em diversos serviços e programas.

A participação se deu também em diversos fóruns no bairro, na região, na cidade e no estado de São Paulo, entre eles: Fórum da Educação Infantil.

A entidade sempre procura promover a diversidade, e no exercício que findou o fez por meio das seguintes atuações:

- ✓ Valorizamos a cultura afro-brasileira por meio de diversas atividades culturais, além de realizarmos anualmente a Semana de Consciência Negra.
- ✓ Os deficientes são inseridos nas diversas atividades existentes de acordo com as suas possibilidades.
- ✓ A diversidade é valorizada constantemente por meio de atividades culturais e de formação humana desenvolvida cotidianamente.
- ✓ Valorização da mulher, contando com aproximadamente 99% de trabalhadoras do sexo feminino, tendo-as também nos cargos de gestão.

EVENTOS ESPECIAIS 2017

Em abril, realizamos a Festa do Bom Pastor, com a participação especial dos Centros para Crianças e Adolescentes da Obra Social Dom Bosco, visto que o CCA Bom Pastor ocupa o espaço da sede desta Associação. Foram realizadas apresentações artísticas dos quatro CCAs e dos CEIs, sendo servido um delicioso almoço para todos os presentes, inclusive para as famílias.

Em maio, realizamos a Gincana da Solidariedade envolvendo todos os alunos, com o objetivo de propiciar a integração entre os mesmos e conscientizá-los sobre a responsabilidade socioambiental e a solidariedade.

No mesmo mês realizamos a Festa das Mães com diversas apresentações culturais e artísticas.

Em junho, realizamos a tradicional Festa Junina.

Em outubro, foi celebrado o dia das crianças. Neste mês, foi realizada IV Feira Tecnológica na Zona Leste, com a participação de diversas instituições da região e a realização de uma exposição de quatro dias com todos os trabalhos realizados pelos salesianos em Itaquera (Associação Beneficente Bom Pastor e Obra Social Dom Bosco).

No mês de novembro, realizamos passeios com o objetivo de desenvolvermos a educação e consciência socioambiental.

No mês de dezembro, realizamos a Festa das Nações, envolvendo toda a comunidade educativa. Neste mês, realizamos a despedida das crianças que vão para a EMEI e as celebrações de encerramento do ano; todas as crianças foram agraciadas com uma sacolinha de Natal, graças aos inúmeros padrinhos-parceiros. As famílias mais carentes também foram contempladas com uma cesta básica.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA DOS COLABORADORES

No mês de março de 2009, formalizamos a existência do Programa de Capacitação Continuada, contando com a presença de nossos colaboradores e parceiros atuais. Esse Programa é fruto de um trabalho contínuo e que já vem sendo realizado há anos.

No processo de Planejamento Estratégico, detectamos a necessidade de maior investimento na qualificação de nossos colaboradores. Dessa forma, ao longo dos últimos anos formalizamos diversas parcerias que propiciaram o cumprimento do objetivo do eixo estratégico “Comprometimento e Qualificação dos Educadores”: fortalecer o envolvimento dos colaboradores (funcionários) nas ações educativas e capacitá-los continuamente, visando o desenvolvimento e a melhoria da qualidade dos atendimentos.

O Programa de Capacitação Continuada prima pela capacitação de todos os colaboradores, de modo a garantir atendimento de qualidade, afinado às tendências e exigências das normas e leis que regem o desenvolvimento de ações sociais e de atenção à criança e ao adolescente.

Nesse sentido o Programa, por meio de parcerias financiadoras, estimula a constante atualização de seus educadores possibilitando a participação em cursos livres, de nível técnico e superior.

Consideramos que esse Programa proporciona a elevação constante da qualidade do trabalho desenvolvido, bem como propicia aos seus financiadores a satisfação da corresponsabilidade pelos benefícios oferecidos a uma sociedade que clama por justiça, humanização e igualdade.

As metas para esse Programa são:

- todos os colaboradores do apoio com Ensino Médio completo;
- todos os professores com Ensino Superior Completo;
- todos os colaboradores da equipe de gestão e técnica com pós-graduação.

Com todo esse processo de capacitação e avaliação continuada, acreditamos estar cumprindo de forma eficiente e eficaz todos os objetivos propostos pela organização nas Audiências Públicas para celebração dos convênios existentes e, acima de tudo, possibilitando uma melhor qualidade nas ações desenvolvidas por todos os nossos colaboradores em prol dos usuários e suas famílias.

São Paulo, 29 de março de 2018



OBRA SOCIAL DOM BOSCO
Arcângelo Longo
Diretor Presidente